



UM SINAL DE ALENTO!

A publicação no Diário da República de 26 de Junho passado do Despacho do Senhor Ministro da Agricultura que cria o Grupo de Trabalho dos Cereais, com a missão de propor a estratégia nacional e o plano de acção para a promoção da cultura dos cereais em Portugal, e o convite à ANPROMIS para o integrar são boas notícias para os produtores de milho. Nos trabalhos decorrentes nos envolveremos e procuraremos dar, de forma positiva, o melhor dos contributos. No preâmbulo do documento afirma-se o interesse nacional na produção de cereais, a preocupação com o nível muito baixo de autoaprovisionamento e com o abandono da cultura em extensas áreas, esperando-se do trabalho do grupo medidas adequadas que visem inverter estas tendências. As preocupações vêm de encontro às da Anpromis. Perdemos nos últimos 5 anos 20% da área cultivada de milho, em termos globais, e o preço do milho grão vem baixando e está hoje 30% abaixo dos valores verificados em 2012. Os ganhos de produtividade, que são reais não têm sido, no entanto, suficientes para suavizar as perdas de rendimento na produção, tanto mais que os custos de contexto, nomeadamente energia, continuam caros e desajustados ao que a produção agrícola pode pagar. Por outro lado, os produtores de milho não se saíram bem da última reforma da PAC, tendo mesmo, dentro dos maltratados, sido os únicos que não beneficiaram de medidas correctivas da baixa de rendimento que a descida dos apoios no 1º Pilar vai acarretar até 2019. A instabilidade dos mercados, a globalização crescente, a descida dos fretes marítimos e os acordos comerciais da UE com países terceiros, com enquadramento produtivo mais favorável ao milho, têm contribuído para a baixa de preços e para um clima de incerteza com impactos negativos no nosso País. A produção deslocou-se na Europa, as origens Mar Negro são cada vez mais competitivas, os indicadores de tendência de França deixaram de ser a referência e o mercado é cada vez mais global e sofisticado, mas difícil, nas variantes que possibilita. A maior qualidade que se reconhece à produção nacional e a tomada em linha de conta da sua pegada ambiental vão seguramente, num futuro próximo, ser argumentos comerciais de peso, mas contam ainda pouco na formação de preço e nos proveitos. Neste panorama, temos ainda a agravar o ano de 2017 muito seco e com níveis baixos nas reservas de água, o que veio encarecer e dificultar a cultura em grande número de regadios privados, e a perda de proveitos que se vai registar pelo estabelecimento do pagamento redistributivo da PAC. Mais uma vez se lesa o rendimento de muitos produtores de milho, sem estar nada previsto nem acautelado com a produção. É neste quadro difícil, em que, apesar de tudo, vamos continuar a promover as nossas produções e a nossa maneira de produzir, a fomentar a organização dos produtores e a procurar produtos diferenciados e mercados que melhor os valorizem, que aceitamos participar no recém criado Grupo de Trabalho dos Cereais.

Eng.º Luís Bulhão Martins, Diretor ANPROMIS

REPORTAGEM

PORTUGAL DETÉM A 2.ª MAIOR COLEÇÃO DE MILHO DO MUNDO



Ana Maria Barata, coordenadora do Banco Português de Germoplasma Vegetal

Portugal detém uma riqueza genética extraordinária na cultura do milho. No Banco Português de Germoplasma Vegetal, em Braga, estão conservadas cerca de 2.000 variedades regionais de milho, o que constitui a 2ª maior coleção genética de milho do mundo. A ANPROMIS esteve lá e mostra-lhe este tesouro bem guardado.

[▶ Veja o vídeo](#)

«VAMOS ACRESCENTAR VALOR AO MILHO DO MONDEGO»



Pedro Pimenta, Presidente da Cooperativa Agrícola de Coimbra

A Cooperativa Agrícola de Coimbra está a delinear uma Estratégia Regional de Valorização do Milho, em parceria com a ANPROMIS, com vista a produzir milho para alimentação humana (grits) e aplicações industriais (destilados usados na indústria de bebidas e amido incorporado na pasta de papel). O primeiro passo é o investimento no aumento da capacidade de secagem e armazenagem de milho para 8.000 toneladas, já este ano, revela Pedro Pimenta, presidente da Cooperativa e diretor da Anpromis.

[▶ Veja o vídeo](#)

STAND TEMÁTICO “OS CEREAIS QUE NOS ALIMENTAM” NA FNA 2017

A ANPROMIS, a ANPOC e a AOP estiveram ativamente envolvidas na organização da Feira Nacional de Agricultura, realizada de 10 a 18 de Junho, em Santarém, onde apresentaram um stand conjunto subordinado ao tema “Os cereais que nos alimentam”. Este espaço dedicado à promoção da produção nacional de cereais foi muito visitado e durante a feira decorreu um show-cooking de pratos confeccionados exclusivamente com produtos derivados de cereais nacionais. •



ANPROMIS E ANPOC ASSINAM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO

A ANPROMIS e a ANPOC assinaram, a 14 de Junho, um memorando de entendimento em prol da competitividade técnico-económica dos produtores nacionais de cereais e das Organizações suas associadas. Os objectivos deste memorando são a coordenação de posições públicas entre ambas as entidades, a troca de informação relevante, a colaboração em iniciativas de cariz sectorial, interprofissional e técnico e ainda o posicionamento conjunto em eventos públicos ou privados. Este acordo surge no contexto de uma crise que o mercado nacional de cereais atravessa, fruto da tendência baixista dos preços que se arrasta há já algumas campanhas. O ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos, assistiu à assinatura do memorando, realizada na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém. •

ANPROMIS | Rua Mestre Lima de Freitas, n.º 1 - 5º andar | 1549-012 Lisboa
tel. 21 7100035 | anpromis@anpromis.pt | www.anpromis.pt

Coordenação e Redacção: Comunicand Lda

Projeto Gráfico: Catarina Martins | Fotos e Vídeos: Raquel Wise

MINISTRO DA AGRICULTURA CRIA GRUPO DE TRABALHO DOS CEREAIS

Foi recentemente publicado o despacho que cria o grupo de trabalho para a Promoção da Produção Nacional dos Cereais. Este grupo tem por objectivo propor uma estratégia nacional para a promoção do desenvolvimento dos cereais no nosso país e a sua criação constitui um sinal inequívoco da importância deste sector para a agricultura nacional e para o Governo. O grupo é coordenado pelo Eng.º Luís Souto Barreiros e dele fazem parte a ANPROMIS, a ANPOC, o GPP e o INIAV. •

CLUBE PORTUGUÊS DOS CEREAIS FORRAGEIROS DE QUALIDADE

Teve lugar no passado dia 30 de Junho, na sede da Agromais, na Golegã, a terceira assembleia geral do clube português dos cereais forrageiros de qualidade. Este importante fórum envolve representantes da produção, da investigação e da indústria de alimentos compostos para animais (rações) e tem por objectivo valorizar a produção nacional de cereais, fortalecendo parcerias entre os diversos agentes do sector agrícola nacional. •

COTAÇÕES

COTAÇÕES - MILHO (€/TON.)				
	03/07 2017	08/07 2016		Var. %
Rendu Bordéus	162 €	160 €	↑	1%
FOB Odessa Ucrânia	152 €	192 €	↓	-21%
FOB Argentina Up River	128 €	159 €	↓	-19%
FOB USA Golfo do México	140 €	158 €	↓	-11%

COTAÇÕES - LEITE À PRODUÇÃO (€/100KG)

	05/2017	05/2016		Var. %
Portugal	28,7 €	27,6 €	↑	4%
França	32,3 €	28,8 €	↑	12%
UE 28 (Média)	32,8 €	26,2 €	↑	25%

ÍNDICES DE COTAÇÕES FACTORES DE PRODUÇÃO

	03/07 2017		Var. %
Adubos	Cloreto de Potássio	85	↓ -15%
	DAP	80	↓ -20%
	Solução Azotada	70	↓ -30%
Combustível	Gasóleo Agrícola	86	↓ -14%
Herbicida	Glifosato	91	↓ -9%
Sementes	FAO 600 (saco c/50.000 sementes)	100	= =

Índice de cotações: mede a evolução das cotações no período de 1/3/2015 a 3/7/2017

PRODUÇÃO MUNDIAL DE MILHO (MILHÕES DE TONELADAS)

	2017/18*	2016/17		Var. %
Produção	1025	1069	↓	-4%
Comércio	143	139	↑	3%
Consumo	1055	1048	↑	1%
Existências finais	199	228	↓	-13%